# Congresso de Historia Continental da America

«Rio de Janeiro, 11 de junho de 1917.—Illmo. e Exmo. Sr.—Em março de 1915 o sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, attendendo a um pedido do sr. Presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, dirigiu a todos os srs. Governadores e Presidentes dos Estados a seguinte circular, que peço licença para transcrever:

—«E' intuito do Governo Federal auxiliar a iniciativa e os esforços do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para que, por occasião do centenario da nossa Independencia, se realise o Congresso de Historia Continental da America.

Remettendo-vos o incluso exemplar do «Diario Official», em que está publicada a portaria do Presidente do Instituto referente ao mesmo Congresso, solicito providencias para que a alludida portaria tenha toda a publicidade possivel, esperando o Governo Federal o apoio desse Estado para que o patriotico certamen alcance o maior exito.

Saúde e fraternidade».

Sendo indispensavel organisar, quanto antes as Commissões Regionaes que tratem do magno assumpto (e em todos os Paizes do Continente Americano já se acham ellas organisadas), rogo a V. E., em nome do Instituto, se digne dar as suas acertadas providencias, a respeito, tendo a bondade de informar-me para que

a Commissão Executiva estabeleça immediatas relações com as mesmas Commissões Regionaes.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. E. minhas respeitosas homenagens

O 1.º secretario perpetuo (A)—M. Fleiuss.– Rua Augusto Severo, 4—Rio de Janeiro».

***

E' concebida nos termos que vão adeante reproduzidos a portaria a que se refere a circular supra:

«Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1915.—Portaria.—O primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido nesta capital, em 7 de setembro de 1914, approvou unanimemente a proposta apresentada por dois de seus membros, os srs. Max Fleiuss e Affonso Arinos, para que, no centenario da nossa Independencia, se realise no Rio de Janeiro um Congresso de Historia Continental Americana e confiou ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro a incumbencia de effectuar tão elevada quão patriotica idéa.

Ratificando sem discrepancia a resolução do Primeiro Congresso de Historia Nacional, a antiga e benemerita Associação, que tenho a honra de presidi —e em cujo seio surdira a nobre iniciativa da commemoração festiva do grande acto de 1822, inicíatíva devida ao saudoso primeiro vice-presidente, sr. conselheir Manoel Francisco Corrêa a 14 de outubro de 1898—hou ve por bem, em sessão de 28 de setembro de 191< conferir-nos amplos poderes afim de que se constituis se desde já a commissão directora dos trabalhos d projectada solennidade.

Em cumprimento de taes deliberações, e:

considerando que, para alcançar o escopo collim; do, é mistér reunir quanto anies alguns dos noss( consocios, quer brasileiros, quer extrangeiros pa formarem a commissão executiva, cujos esforços ef

cazmente convergirão, sem duvida, entre outros serviços, no sentido de elegerem-se as delegações estadoaes em nossa Patria e em todo o Continente Americano, compostas de individualidades com reconhecida nomeada nas letras historicas do Novo Mundo;

considerando ainda que a referída commissão executiva tratará de obter o inestimavel apoio da «União Pan-Americana», á qual por minha vez dirijo o meu appello, assim como de organisar o necessario programma, escolhendo as theses e os relatorios, de modo que a 7 de setembro de 1922 já as memorias colligidas em nosso paiz e nos demais Estados da America, possam ser offerecidas, em volumes especialmente impressos, ao Congresso de Historia Continental Americana, que as julgará e tomará, além disso, as outras decisões que se esperam de sua competencia;

considerando mais que no quadro social do Instituto figuram nomes de provada reputação scientifica, tanto de compatricios nossos como de dignos filhos de outras nações da America, com os quaes sempre contou o Instituto, desde que no mesmo se empossaram; e

considerando, finalmente, que esses nossos illustres companheiros, domiciliados no extrangeiro ou nos Estados da Federação Brasileira, ahi serão delegados geraes da commissão executiva, a qual, apenas regularmente installada, promoverá tambem a adhesão, dentro ou fóra do Brasil, de todos quantos desejarem concorrer para maior brilho da planeada celebração da nossa independencia:

—Nomeio, para constituirem a commissão executiva do Congresso de Historia Continental Americana, a reunir-se nessa capital a 7 de setembro de 1922, além do provecto bibliothecario do Instituto, sr. dr. José Vieira Fazenda, os seguintes consocios que formaram a commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional:

Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, almirante Arthur Indio do Brasil, dr. Manoel de Oliveira Lima,

Max Fleiuss, dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrada, dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, dr. João Pandiá Calogeras, dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, dr. Gastão Ruch Sturzenecker, dr. Augusto Tavares de Lyra, dr. Norial Soares de Freitas, José Felix Alves Pacheco, almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, dr. Eurico de Góes, dr. Homero Baptista, dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, dr. Alberto Rangel, dr. Alfredo Valladão e dr. Edgard Roquette Pinto;

e mais os seguintes, tambem socios empossados do Instituto e, como os anteriores, por ordem de antiguidade de admissão: Barão de Studart, desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, general dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, dr. Affonso Arinos de Mello Franco, dr. Theodoro Sampaio, dr. Manoel de Mello Cardoso Barata, dr. Clovis Bevilaqua, dr. José Carlos Rodrigues, dr. D. Ramón J. Cárcano, dr. Pedro Souto Maior, capitão de corveta Francisco Radler de Aquino, dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, dr. D. Julio Fernandez, major dr. Liberato Bittencourt, capitão de corveta Raul Tavares, dr. John Casper Branner, dr. Enéas Galvão, dr. D. Lucas Ayarragaray e dr. Basilio de Magalhães.—O presidente, *Conde de Affonso Celso*».